

Diário Matinal



Quinta-Feira, 12 de janeiro de 2017

Bom dia,

Quinta-Feira, 12/01/2017						
Horário	País	Órgão	Indicador	Referência	Estimativa Mediana	Resultado Anterior
09:00	Brasil	IBGE	PMS: Volume de Serviços (MoM %)	Nov	0,40%	-2,40%
09:00	Brasil	IBGE	PMS: Volume de Serviços (YoY %)	Nov	-4,20%	-7,60%
11:30	Brasil	Tesouro	Leilão Tradicional (LTN e LFT)	-	-	-
-	Brasil	SPE	Relatório Prisma Fiscal	Dez	-	-
08:00	Z. do Euro	Eurostat	Produção Industrial (MoM % a.s.)	Nov	-	-0,10%
08:00	Z. do Euro	Eurostat	Produção Industrial (YoY %)	Nov	-	0,60%
11:30	EUA	BLS	Preços de Exportações/Importações (% MoM)	Dez	-	-0,30%
11:30	EUA	Fed	Discurso P. Harker (Fed Filadélfia)	-	-	-
11:30	EUA	DoL	Pedidos de auxílio desemprego (mil)	Jan	-	-
11:30	EUA	Fed	Discurso de C. Evans (Fed Chicago)	-	-	-
11:30	EUA	BLS	Índice de Preços de Importados (YoY%)	Dez	-	-0,10%
15:30	EUA	Fed	Discurso de D. Lockhart (Fed Atlanta)	-	-	-
16:15	EUA	Fed	Discurso de J. Bullard (Fed St. Louis)	-	-	-
22:00	EUA	Fed	Discurso de J. Yellen (Presidente do Fed)	-	-	-



Mercado Interno

Agenda doméstica leve e destaque para a repercussão da SELIC. A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) que produz indicadores e permite o acompanhamento de diversas atividades de serviços não financeiros, divulgada pelo IBGE, apresentou crescimento de 0,1% no volume de serviços em novembro frente ao mês anterior, acumulando recuo de 5% nos últimos doze meses. Importante mencionar que o setor de serviços tem sido fortemente afetado pelas condições macroeconômicas internas mais adversas apresentando queda, mas deve apresentar recuperação ao longo de 2017. Também será divulgado o Relatório Prisma Fiscal, com expectativas de mercado sobre a evolução das principais variáveis fiscais. Ao longo de 2016, a questão do equilíbrio de contas do governo foi largamente debatida e algumas medidas importantes foram tomadas. Ainda assim, o mercado tem acompanhado de perto divulgações dessa natureza já que a arrecadação tem sido prejudicada pela fragilidade da atividade econômica, sendo este um dos fatores determinantes para queda mais acentuada da SELIC. Por falar

nisso, o reflexo do corte de 0,75 p.p. dos juros bem como a revisão de boa parte das expectativas (maioria do mercado esperava um corte de 0,5 p.p.) devem ser os grandes destaques domésticos.



Mercado Externo

Indicadores nos EUA somente depois da abertura do mercado, além de diversos discursos de representantes do Fed, ao longo do dia. Alguns indicadores como: os Pedidos de Auxílio Desemprego e o Índice de Preços de Importados saem todos às 11h30. Com destaque para o Auxílio Desemprego que se vier conforme a expectativa de mercado trará uma forte alta, em torno de 20 mil pedidos. E o índice de Preços de Importados está sendo estimado em 0,6% no comparativo do mês de dezembro e para o ano a perspectiva é de elevação de 1,8%. Já os discursos virão ao longo do dia, com destaque para a fala de Yellen que deverá fechar a noite, às 22h00, movimentando o mercado somente na sexta feira, com provável discurso de novos aumentos na taxa de juros. Na agenda ainda tem os discursos de outros dirigentes, o Patrick Harker, da Filadélfia e Charles Evans, de Chicago, às 11h30; Robert Kaplan de Dallas e Dennis Lockhart de Atlanta, às 15h00; e James Bullard de St. Louis, às 16h15.

Coletiva de Trump não traz grandes novidades (positivas). A primeira coletiva do presidente eleito dos EUA acabou frustrando os mercados. Além de não entrar em detalhes sobre qualquer plano econômico (afirmou apenas que seria o maior criador de empregos que Deus já fez), bateu na indústria farmacêutica, o que penalizou as ações do setor lá fora. Boa parte da entrevista se concentrou na Rússia, em particular no suposto dossiê divulgado mais cedo por alguns meios de comunicação americanos, e em críticas ao Obamacare. Traçar um panorama do que vai ser um governo Trump ainda é muito incerto, o que acaba elevando a aversão a risco nos mercados internacionais.

Produção industrial também cresce expressivamente na Zona do Euro. Depois dos dados surpreendentes de ontem do Reino Unido, saiu hoje cedo a produção industrial no bloco econômico europeu referente à nov/16. A mediana das projeções de mercado dava conta de um avanço marginal de 0,5% e anual de 1,4%, porém os números oficiais vieram bem acima disso, registrando +1,5% e +3,2%, respectivamente. A produção foi maior de bens de consumo não duráveis (+2,9%), bens intermediários (+1,6%), energia (+1,2%) e bens de capital (+0,1%), enquanto que a indústria de bens de consumo duráveis ficou praticamente estável (-0,1%) na comparação com o mês imediatamente anterior. Dentre os países membros, destacou-se o desempenho industrial na Irlanda (+16,3%), na Dinamarca (+4,6%) e na Croácia (+3,7%), mas, por outro lado, Grécia e Portugal continuaram a reportar queda (ambos -0,9%) na dinâmica produtiva. Apenas para ilustrar o quão forte foi essa expansão, em out/16 a indústria caiu 0,1% versus set/16 e teve uma tímida alta de 0,6% em relação a out/15. Em virtude da política monetária expansionista do Banco Central Europeu (BCE), a melhora dos indicadores econômicos na Zona do Euro tem sido bastante visível recentemente. No entanto, a performance do último trimestre de 2016 deverá se arrefecer no início de 2017, como já indicou o BCE quando estendeu o programa de recompra de ativos até o

final

deste

ano.

Bolsas no vermelho. Tanto na Ásia quanto na Europa as Bolsas operam (ou já fecharam) no negativo nessa quinta-feira. Destaque para a queda de 1,19% do índice Nikkei, da Bolsa de Tóquio, com o dólar perdendo força contra a moeda japonesa, assim como acontece com as demais. Por aqui, com o mercado já tendo repercutido a coletiva do futuro presidente americano no pregão de ontem, o efeito maior deve vir da decisão do Copom de cortar a SELIC em 0,75 p.p., contra corte de 0,5 p.p. esperado pela maioria do mercado (apesar dos 0,75 p.p. terem ganhado força nos prognósticos, especialmente após a divulgação do IPCA).

Bolsa	Último Fechamento	Variação	Commodity	Último Fechamento	Variação
Alemanha	11.646,17	0,54%	Gasolina (US\$ cents/Galão)	162,04	3,26%
Argentina	18.467,76	-1,68%	Petróleo Brent (Blomberg - US\$/barril)	54,42	2,91%
Brasil	62.446,26	0,51%	Petróleo WTI (ICE - US\$/barril)	52,25	2,81%
Chile	4.210,13	0,85%	Aço (LME - US\$/ton)	312,50	0,00%
Colômbia	10.286,11	0,27%	Ferro 62% (Qingdao - China) Metal Bulletin - US\$/ton	80,99	0,72%
França	4.888,71	0,01%	Ouro (LME - US\$/Onça troy)	1.192	0,33%
Hong Kong	22.829,02	-0,46%			
Londres	7.290,49	0,21%			
México	45.933,65	0,10%			
Nasdaq	5.563,65	0,21%			
Nova York	19.954,28	0,50%			
Peru	16.079,92	-0,78%			
S&P 500	2.275,32	0,28%			
Japão	19.134,70	-1,19%			
Venezuela	32.736,72	1,08%			
Shanghai	3.119,29	-0,56%			
Europa	3.307,94	0,05%			



Segundo Valor, JBS (JBSS3) vence disputa com a BRF (BRFS3) para fornecer ao McDonalds. Segundo veiculado no Valor Econômico desta quinta-feira, a maior empresa de proteínas do mundo, a JBS, saiu na frente na disputa pelo contrato de fornecimento aos Arcos Dourados, dona de cerca de 850 restaurantes. Segundo noticiado, embora atualmente as duas empresas forneçam para a rede de restaurantes, com o fechamento deste novo contrato que está em fase final, a JBS passaria a fornecer de forma exclusiva. Segundo levantamento do jornal, a rede consome cerca de 33 mil toneladas de carnes por ano. O valor do contrato não foi divulgado, de forma que a

sua difícil mensuração deve limitar potenciais ganhos no pregão de hoje.

De volta ao debate sobre a entrada de estrangeiro no capital das companhias aéreas (GOLL4). Segundo notícia do jornal Valor Econômico de hoje, o governo já tem uma versão preliminar da nova Medida Provisória (MP) que tira as restrições ao capital estrangeiro, atualmente em 20%, nas companhias aéreas brasileiras. Essa questão se estende desde o primeiro mandato da ex-presidente Dilma Rousseff, quando se propunha a elevação do teto para 49%. No ano passado, já no governo de Michel Temer, outra MP que tratava do assunto foi aprovada na Câmara dos Deputados estabelecendo a possibilidade de entrada total (compra de controle) de estrangeiros, porém foi derrubada no Senado Federal. A "MP do Turismo", como está sendo chamada por ter um pacote de incentivos ao setor, vai incluir dispositivos ligados à aviação e deve ser publicada até o fim deste mês, de acordo com as fontes consultadas pelo jornal. As ações GOLL4 tendem a continuar o movimento de alta visto nos últimos pregões com a possibilidade de troca de controle e/ou injeção de recursos de investidores externos, especialmente da já acionista Delta Airlines que detém quase 10% do capital da Gol.

AGENDA DE DIVIDENDOS

Quinta-Feira 12/01/2017				
Empresa	Código	Valor Líq.		Yield*
BM&FBovespa	BVMF3	R\$ 0,175	Pagamento	1,00%

* Yield com base no último fechamento.

Bons negócios.

ANALISTA CHEFE

Sandra Peres (CNPI)

ANALISTAS DE INVESTIMENTOS

Felipe Martins Silveira (CNPI) Bruno Piagentini Caloni (CNPI)

ASSISTENTE DE ANÁLISE

Daniel Cosentino Liberato

IMPORTANTE

Este material foi elaborado em nome da Coinvalores CCVM Ltda., para uso exclusivo no mercado brasileiro, sendo destinado a pessoas físicas e jurídicas residentes no país, e está sujeito às regras e supervisão da Comissão de Valores Mobiliários e Banco Central do Brasil, estando em conformidade aos aspectos regulatórios contidos na Instrução da CVM nº 483/10. Destaca-se que os Comentários, Análises e Projeções contidas neste trabalho foram elaboradas de forma absolutamente independente das posições detidas por esta instituição, refletindo a opinião pessoal dos analistas que as avaliam.

Este trabalho é fornecido a seu destinatário com a finalidade exclusiva de apresentar informações e os valores mobiliários de que trata, não se constituindo numa oferta de venda ou uma solicitação para compra de ações. As informações utilizadas para sua elaboração foram obtidas de fontes públicas e/ou diretamente junto à(s) companhias(s), objeto da análise. Consideramos tais fontes confiáveis e de boa fé, porém não há nenhuma garantia, expressa ou implícita, sobre sua exatidão. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. As opiniões aqui contidas a respeito da compra, venda ou manutenção dos papéis das companhias em análise ou a ponderação de tais valores mobiliários numa carteira teórica expressam o melhor julgamento dos analistas responsáveis por sua elaboração, porém não devem ser tomados por investidores como recomendação para uma efetiva tomada de decisão ou realização de negócios de qualquer natureza. Desta forma, a Coinvalores e os analistas envolvidos em sua elaboração não aceitam responsabilidade por qualquer perda direta ou indireta decorrente da utilização do conteúdo deste documento.

De acordo com a Instrução CVM 483/10 é declarado que os analistas da Coinvalores CCVM Ltda possuem posições de investimento em cotas de Fundos e Clubes de Investimento administrados e geridos ou não, por esta instituição, os quais poderão sofrer influência indireta das análises e opiniões dos mesmos.

A analista Sandra Peres, cônjuge ou companheiro, detêm (na data de publicação deste relatório), direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações de emissão das companhias BM&FBovespa (BVMF3), Bradesco (BBDC4), e Companhia Siderúrgica Nacional (CSNA3)



A presente instituição aderiu ao Código Brasileiro de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Coinvalores C.C.V.M LTDA.

Av. Brig. Faria Lima, 1461 - 10º Andar - Torre Sul - CEP: 01452-921 - São Paulo - SP - Tel: 11 3035 4141 / 11 3500 4141.

Segunda a Sexta das 9:00h às 18:00h.